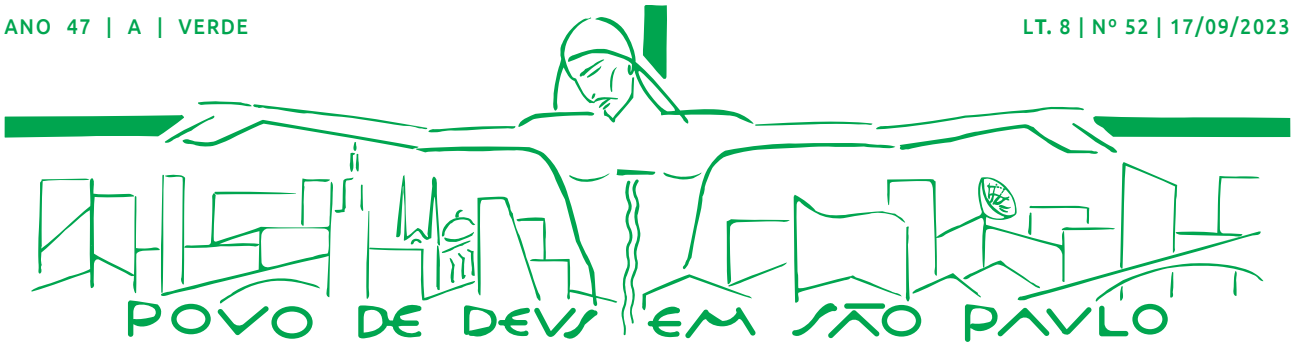


# 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

## RITOS INICIAIS

### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Eclo 36,18 e Sl 121 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

**Para aqueles que a Deus se confiam.***(bis)* **Venha a Paz que os profetas previram.** *(bis)*

**1.** Que alegria, quando ouvi que me disseram: * 'Vamos à casa do Senhor!' / e agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas.

**2.** Para louvar, segundo a lei de Israel, * o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está * e o trono de Davi.

**3.** Por amor a meus irmãos e meus amigos, * peço: 'A paz esteja em ti!' / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, * eu te desejo todo bem!

### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***P. (ou Anim.)*** *Irmãos e irmãs, aqui nos reunimos para celebrar o Dia do Senhor. Foi no primeiro dia da semana que o Senhor apareceu ressuscitado aos seus discípulos. Também hoje Ele se manifesta a nós e revela seu amor misericordioso. Experimentaremos um forte apelo do Senhor para perdoarmo-nos mutuamente, dando testemunho de que é Ele, em primeiro lugar, que nos perdoa e pede que também assim nós pratiquemos o perdão. Abramos nosso coração a esse convite do Senhor, enquanto colocamos em suas mãos nossos anseios de verdadeira paz.*

### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

*(Silêncio)*

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.
**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, tende piedade de nós.
**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.
**T. Senhor, tende piedade de nós.**

### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos:** *(silêncio)* Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

***Anim.*** *O Senhor agora nos vai falar. Sua Palavra é sinal de sua misericórdia e do desejo de nos libertar de tudo aquilo que nos escraviza e nos impede de sermos felizes e amarmos os irmãos e irmãs. Escutemos...*

## 6 PRIMEIRA LEITURA
(Eclo 27,33-28,9)

**Leitura do Livro do Eclesiástico**. 33O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. 28,1Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. 2Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. 3Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? 4Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? 5Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? 6Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; 7pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. 8Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. 9Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO *102(103)*

**O Senhor é bondoso e compassivo; bondoso, compassivo e carinhoso.**

**1.** Bendize, ó minh'alma, ao Senhor * e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minh'alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

**2.** Pois ele te perdoa toda culpa * e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

**3.** Não fica, sempre, repetindo as suas queixas * nem guarda, eternamente, o seu rancor. / Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas.

**4.** Quanto os céus por sobre a terra se elevam, * tanto é grande o seu amor aos que o temem; / quanto dista o nascente do poente, * tanto afasta para longe nossos crimes.

## 8 SEGUNDA LEITURA
(Rm 14,7-9)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.** Irmãos: 7Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. 8Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. 9Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto, para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO
(Jo 13,34)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Eu vos dou este novo Mandamento, / nova ordem, agora, vos dou; / que, também, vos ameis uns aos outros / como eu vos amei, diz o Senhor.

## 10 EVANGELHO
(Mt 18,21-35)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, 21Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" 22Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. 23Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. 24Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. 25Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. 26O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo; e eu te pagarei tudo!' 27Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. 28Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. 29O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo; e eu te pagarei!' 30Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. 31Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. 32Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. 33Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' 34O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. 35É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão". – Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Ao nosso Pai misericordioso, que por meio de seu Filho Jesus Cristo nos ensinou a amar e perdoar, dirijamos confiantes as nossas preces, rezando juntos:

**T. Senhor, escutai a nossa prece!**

**1.** Ó Deus de bondade, iluminai a Igreja, para que seja um sinal eficaz de reconciliação e de paz, nós vos pedimos.

**2.** Ó Deus, suscitai no coração dos povos e dos governantes a compaixão que brota do amor, nós vos pedimos.

**3.** Ó Deus, conduzi pelos caminhos da fraternidade os corações endurecidos pelo ódio, nós vos pedimos.

**4.** Ó Deus, ajudai a humanidade a superar os conflitos, por meio de um diálogo eficaz entre as nações, nós vos pedimos.

**5.** Ó Deus, dai aos povos em guerra, a graça do perdão, que traz a reconciliação, nós vos pedimos.

*(outras intenções da comunidade)*

**P.** Tudo isso nós vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil)

**Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo! / Com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.**

**1.** Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

**2.** Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.

**3.** Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.

**4.** Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero teus dons co'os irmãos partilhar, / vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

### 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

(Sobre a Reconciliação I, p. 866)

**P.** Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**P.** Jamais nos rejeitastes, quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**P.** Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e alegria da nossa salvação:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**P.** Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso filho – o Justo e Santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**P.** Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**P.** Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**P.** Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**P.** Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Odilo. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria, de São José, e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças de Cristo que vive para sempre.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**P.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém!**

### 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 18,22 e Sl 102 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Ó Pedro, não te digo sete vezes, / mas setenta vezes sete perdoarás!**

**1.** Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

**2.** O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. / Não fica sempre repetindo as suas queixas, * nem guarda eternamente o seu rancor.

**3.** Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, * tanto é grande o seu amor aos que o temem;

**4.** Como um pai se compadece de seus filhos, * o Senhor tem compaixão dos que o temem. / Bendizei-o, obras todas do Senhor * bendize, ó minha alma, ao Senhor!

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** *(silêncio)* Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 20 ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

**Senhor Jesus, / enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, / que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, / ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado / e a urgência da missão. / Continuai a encantar famílias, crianças, / adolescentes, jovens e adultos, / para que sejam capazes de sonhar e se entregar, / com generosidade e vigor, / a serviço do Reino, / em vossa Igreja e no mundo. / Despertai as novas gerações / para a vocação aos Ministérios Leigos, /ao Matrimônio, / à Vida Consagrada / e aos Ministérios Ordenados. / Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, / ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação / e a responder com alegria. Amém!**

# RITOS FINAIS

## 21 BÊNÇÃO FINAL

## PERDOAR SEMPRE: UMA EXPRESSÃO DO AMOR MISERICORDIOSO DO PAI

O Tempo Comum, na liturgia, nos permite contemplar o extraordinário no ordinário e nos ensina, a partir da vida de Jesus, um caminho de aprendizado e esperança. E o ensinamento que ele nos propõe, neste 24º domingo, é o exercício do perdão.

As leituras mostram que o ato de perdoar é uma forma de expressar o amor. A primeira leitura, do livro do Eclesiástico, apresenta um ensinamento prático: engana-se quem pensa que a sabedoria está em deixar-se consumir pelos sentimentos de rancor, raiva ou vingança. O autor sagrado destaca que ser sábio é justamente fazer o contrário, isto é, saber perdoar e compadecer-se do próximo. E esse exercício do perdão se relaciona diretamente ao perdão de Deus. Ele se pergunta: "se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura?" (Eclo, 28,3). Pelo contrário, quem perdoa a ofensa alheia, recebe para si o perdão divino. Por isso, como o autor exorta, devemos nos recordar sempre do nosso fim, perseverar nos mandamentos e não nutrir em nosso coração esses sentimentos que nos desumanizam. Nossas relações humanas devem nos conduzir ao que é bom e, certamente, isso passa pelo perdão e pela compaixão. Só assim a confiança no perdão de Deus começará a ser possível, visto que, como descreve o Salmo 102(103), o Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

No Evangelho, São Mateus dirige o discurso a toda Igreja, aos discípulos de ontem e hoje. A antiga tradição religiosa de Israel ensinava o perdão ao próximo em ocasiões específicas, restrito a alguns casos limitados. Pedro pergunta a Jesus quantas vezes era preciso perdoar o seu irmão, até sete vezes? (Mt, 18,21). Lembrando que, na Bíblia, o número "sete" indica também a totalidade. Cristo vai além do ensinamento da tradição judaica e responde: "não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete" (Mt, 18,22), quer dizer, o perdão precisa ser dado a todos, sem restrição, de modo contínuo e ilimitado. Em seguida, Jesus narra aos discípulos a parábola do patrão e seus empregados para ilustrar como a misericórdia de Deus é infinita. O empregado implora ao patrão e recebe dele o perdão de sua dívida, mas, quando deveria fazer o mesmo com seu próximo, é incapaz de agir com a mesma compaixão que recebeu. Essa atitude indigna o patrão, que alerta ao empregado e a todos nós sobre o verdadeiro exercício da compaixão e da misericórdia, tal como as recebemos infinitamente do nosso Pai.

No entanto, sabemos que, no dia a dia, o ato de perdoar os irmãos e irmãs nem sempre segue a mesma lógica da infinitude e da gratuidade. Muitas vezes, quando somos tomados por sentimentos de ira, rancor, ódio, vingança, afastamo-nos daquilo que Deus espera de nós: ser a expressão de seu amor misericordioso e perdoar nosso próximo infinitamente. O perdão é uma tarefa diária, exige conversão e oxigena nossa vida de fé. No exercício do perdão, tal como Jesus, transformamos nossa condição humana frágil em expressão concreta do amor de Deus, que nos pede sempre abertura ao outro, a bondade, a fraternidade e vida em comunhão. Portanto, que o Senhor nos conceda a graça de perdoar sempre, mesmo aqueles que, por qualquer eventualidade, possam ter nos magoado ou ofendido, pois é somente com o coração perdoado que iremos promover uma cultura de paz, de fraternidade e ser a expressão do amor misericordioso do Pai.

**Dom Carlos Silva, OFMCap**
Bispo auxiliar de São Paulo

**ACESSE AS PARTITURAS:**
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

**POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -**
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
**Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

**CELEBRANDO A VIDA EM FAMÍLIA**
Celebrações para serem vivenciadas em família. Apresenta roteiros que incluem celebrações de agradecimento pelo emprego, por benefícios alcançados, pelo nascimento de uma criança, entre outras.

**Vendas:** (11) 3789-4000 | loja.paulus.com.br
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana
PAULUS